

Estudo do desenvolvimento de embriões somáticos de videira em diferentes meios de cultura

Valéria Aquino Canterle¹; Renata Dal Magro²; Regina Beatriz Bernd³

A regeneração da videira por embriogênese somática é um processo genótipo-dependente e a fonte de matéria-prima para a transformação da videira. Aumentar a eficiência da regeneração de embriões somáticos em plantas constitui um ponto importante para o sucesso da transformação genética da videira. Estudou-se embriões somáticos da cultivar BRS Clara obtidos a partir de anteras imaturas, segundo protocolo de Franks e outros (1998) modificado. Os embriões foram divididos de acordo com o seu estágio de desenvolvimento em dois grupos, um com a predominância de estágios iniciais do tipo globular (imaturo) e outro com a predominância de estágios mais desenvolvidos do tipo torpedo (maduro). Os dois grupos de embriões formados em *GS7CA* foram individualizados e inoculados em placas de Petri, em número de 20 embriões por placa, em um total de 4 placas para cada um dos meios de cultura: meio MS ½ sais e vitaminas, meio MS ½ sais com vitaminas de Gamborg, meio Galzy completo e Woody Plant Medium completo, todos com 3% de sacarose, 0,6% de água e pH 5,7. Após trinta dias em cultura a 26±2°C, fotoperíodo de 16 horas de luz, os embriões foram avaliados quanto ao desenvolvimento de folhas e raízes. Os embriões maduros, apresentaram os melhores resultados com relação à formação de raízes e folhas e regeneraram o maior número de plântulas. O meio de cultura Woody Plant Medium apresentou melhores resultados no desenvolvimento de parte aérea e formação de folhas e o meio ½ MS com vitaminas de Gamborg mostrou-se melhor na formação de raízes.

¹ Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. valeria@cnpuv.embrapa.br

² Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. renatadm@cnpuv.embrapa.br

³ Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. bernd@cnpuv.embrapa.br